

A LOJA DE MESA E A MAÇONARIA**THE TABLE LODGE AND FREEMASONRY**José Ribamar Dourado Filho¹

RESUMO: Este artigo analisa a prática da Loja de Mesa no contexto do Rito Schröder, destacando sua relevância histórica, simbólica e fraternal dentro da maçonaria. A Loja de Mesa, entendida como um banquete ritualístico, constitui-se como um espaço de confraternização, no qual os valores fundamentais da ordem — moralidade, ética, fraternidade e humanismo — são reafirmados por meio de rituais, símbolos e brindes cerimoniais. O estudo apresenta a origem e o desenvolvimento do Rito Schröder, sua introdução e adaptação no Brasil, e elementos essenciais que estruturam a Loja de Mesa, enfatizando seu simbolismo e função pedagógica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e estudos de caso realizados no Brasil e no exterior. Os resultados demonstram que a Loja de Mesa contribui significativamente para o fortalecimento dos laços fraternais, a coesão do grupo e o desenvolvimento moral e pessoal dos maçons, mantendo-se uma prática relevante na maçonaria.

Palavras-chave: Loja de Mesa. Rito Schröder. Fraternidade Maçônica.

ABSTRACT: This article analyzes the practice of the Table Lodge within the context of the Schröder Rite, highlighting its historical, symbolic, and fraternal relevance within Freemasonry. The Table Lodge, understood as a ritual banquet, constitutes a space of fellowship in which the fundamental values of the order—morality, ethics, fraternity, and humanism—are reaffirmed through rituals, symbols, and ceremonial toasts. The study presents the origin and development of the Schröder Rite, its introduction and adaptation in Brazil, and the essential elements that structure the Table Lodge, emphasizing its symbolism and pedagogical function. The research adopts a qualitative approach, based on bibliographic review, documentary analysis, and case studies conducted in Brazil and abroad. The results demonstrate that the Table Lodge contributes significantly to strengthening fraternal bonds, group cohesion, and the moral and personal development of Freemasons, remaining a relevant practice in Freemasonry.

Keywords: Table Lodge. Schröder Rite. Masonic Fraternity.

¹ Membro da Loja Ostlicht n.º 65, jurisdicionada a Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão. E-mail: douradojj@icloud.com

1. INTRODUÇÃO

A Loja de Mesa, também conhecida como Banquete Ritualístico, é uma prática tradicional dentro do Rito Schröder, um dos ritos maçônicos de origem alemã. Este ritual combina elementos de confraternização e cerimônia, proporcionando um espaço para a união e reflexão entre os membros da maçonaria.

A maçonaria, uma das organizações fraternais mais antigas e influentes do mundo, é conhecida por seus rituais e simbolismos ricos e variados. Dentro dessa tradição, o Rito Schröder destaca-se por sua simplicidade e ênfase nos princípios fundamentais da maçonaria. Um dos componentes centrais desse rito é a Loja de Mesa, um banquete ritualístico que simboliza a união, a fraternidade e a celebração dos ideais maçônicos.

Este artigo terá como premissa explorar a história, os simbolismos e as práticas da Loja de Mesa no Rito Schröder. A relevância deste estudo reside na compreensão das tradições maçônicas e na valorização das práticas que fortalecem os laços fraternais e a moralidade dos membros.

Diante deste cenário o presente artigo tem como problemática: Como a prática da Loja de Mesa no Rito Schröder contribui para a união e a fraternidade entre os maçons, e quais são os principais elementos simbólicos e rituais que caracterizam essa prática?

Para responder essa problemática o presente estudo tem como objetivo geral analisar a prática da Loja de Mesa no Rito Schröder, destacando sua importância para a união e fraternidade entre os maçons, e identificar os principais elementos simbólicos e rituais que a caracterizam e como objetivos específicos historiar o desenvolvimento do Rito Schröder e a introdução da Loja de Mesa, descrever os elementos essenciais e a estrutura ritualística da Loja de Mesa no Rito Schröder, analisar o simbolismo presente na Loja de Mesa e sua relação com os princípios maçônicos, avaliar a influência da Loja de Mesa na coesão e na fraternidade dos maçons contemporâneos e comparar a Loja de Mesa do Rito Schröder com práticas similares em outros ritos maçônicos.

Para alcançar os objetivos propostos, será utilizada uma metodologia qualitativa com a revisão bibliográfica através de pesquisa de livros, artigos acadêmicos e documentos históricos sobre o Rito Schröder e a Loja de Mesa e análise de fontes primárias, como manuscritos e registros de Lojas Maçônicas.

Em seguida exploraremos estudo de casos com seleção de Lojas Maçônicas que praticam o Rito Schröder, observação participativa de sessões de Loja de Mesa, quando permitido e entrevistas com

membros dessas Lojas para obter insights sobre a prática e o significado da Loja de Mesa.

Além disso faremos uma análise documental através de estudos de rituais e símbolos utilizados durante a Loja de Mesa e comparação de manuais ritualísticos e documentos internos das Lojas Maçônicas. Faremos uma análise comparativa entre a Loja de Mesa do Rito Schröder e práticas similares em outros ritos maçônicos, destacando as peculiaridades e semelhanças e finalizaremos com um relato de experiência através de depoimentos de maçons sobre a importância da Loja de Mesa em sua vida pessoal e na dinâmica da Loja.

2. HISTÓRIA DO RITO SCHRÖDER

O Rito Schröder, oficialmente conhecido como Rito de Friedrich Ulrich Ludwig Schröder, foi desenvolvido no final do século XVIII por Friedrich Ulrich Ludwig Schröder, um ator, dramaturgo e maçom influente da Alemanha. Schröder nasceu em 3 de novembro de 1744 em Schwerin, uma cidade no norte da Alemanha. Sua carreira teatral e seu envolvimento profundo com a maçonaria influenciaram significativamente suas ideias sobre como os rituais maçônicos deveriam ser conduzidos (Smith, 2003).

Durante o século XVIII, muitos rituais maçônicos na Europa estavam se tornando excessivamente complicados, com uma ênfase crescente em misticismo e esoterismo que, segundo Schröder, desviava-se dos princípios fundamentais da maçonaria. Influenciado pelos valores iluministas da época, ele buscou retornar aos princípios básicos da maçonaria, focando em simplicidade, racionalidade e moralidade (Jones, 2010).

Em 1801, após anos de pesquisa e desenvolvimento, o Rito Schröder foi oficialmente adotado pela Grande Loja de Hamburgo (Mackey, 1966). Este novo rito foi bem recebido por muitos maçons que também acreditavam na necessidade de simplificação e purificação dos rituais.

2.1. Características e Práticas

O Rito Schröder é conhecido por sua ênfase na simplicidade e no simbolismo

essencial. Diferente de outros ritos maçônicos que possuem múltiplos graus e rituais elaborados, o Rito Schröder mantém um foco em poucas cerimônias, todas centradas na moralidade e na fraternidade. As principais características incluem:

- i. Simplicidade Ritualística: Redução dos elementos místicos e esotéricos, mantendo-se fiel às práticas maçônicas originais (Hall, 1994).
- ii. Foco na Moralidade: Enfatiza a ética, a moralidade e o desenvolvimento pessoal dos maçons. As lições são claras e práticas, voltadas

para a aplicação dos princípios maçônicos na vida cotidiana (Anderson, 2012).

iii. Humanismo: O Rito Schröder destaca-se pelo seu compromisso com os valores humanistas, promovendo a dignidade humana, a igualdade e a justiça social. Este enfoque humanista busca não apenas o desenvolvimento individual dos maçons, mas também seu compromisso ativo com a melhoria da sociedade como um todo. Os ensinamentos do rito incentivam os maçons a adotarem uma perspectiva global, preocupando-se com o bem-estar da humanidade e contribuindo para um mundo mais justo e equitativo (Schröder, 1801).

2.2. Introdução e Adaptação no Brasil

A introdução do Rito Schröder no Brasil ocorreu em meados do século XIX, quando imigrantes alemães trouxeram suas tradições maçônicas para o país. A primeira Loja que adotou o Rito Schröder foi a "Zur Deutschen Freundschaft", fundada em Joinville, Santa Catarina, em 1855. Esta Loja foi estabelecida por imigrantes alemães que desejavam manter suas tradições culturais e maçônicas no novo país. Com o tempo, o Rito Schröder foi se difundindo entre as comunidades de descendentes de alemães no sul do Brasil, em regiões como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. A adaptação do rito ao contexto brasileiro envolveu a incorporação de alguns elementos locais e a tradução dos rituais para o português, mantendo sempre a essência do rito original.

Hoje, o Rito Schröder é reconhecido e praticado por diversas Grandes Lojas no Brasil. Ele preserva seus princípios de simplicidade, moralidade e humanismo, enquanto se adapta às necessidades contemporâneas da maçonaria brasileira. A continuidade do Rito Schröder no Brasil é um testemunho da sua relevância e da sua capacidade de se adaptar e permanecer significativo para diferentes gerações de maçons.

3. FUNDAMENTOS DA LOJA DE MESA

A Loja de Mesa, também conhecida como Banquete Ritualístico, é uma prática tradicional dentro do Rito Schröder. Trata-se de uma cerimônia maçônica que combina elementos de um banquete formal com rituais específicos, destinados a celebrar a união, a fraternidade e os valores maçônicos. A prática da Loja de Mesa remonta às antigas tradições das guildas de pedreiros medievais, onde refeições comunitárias desempenhavam um papel central na socialização e na transmissão de conhecimentos (Mackey, 1966).

O principal objetivo da Loja de Mesa é fortalecer os laços entre os irmãos maçons, promover a

camaradagem e proporcionar um ambiente onde os membros podem refletir sobre os ensinamentos maçônicos em um contexto social e festivo. Através deste ritual, são reforçados valores como a amizade, a lealdade, o respeito e a moralidade.

3.1. Elementos Essenciais da Loja de Mesa

a) Participantes e papéis: O Venerável Mestre preside a cerimônia, auxiliado pelos Vigilantes e outros oficiais da Loja. Todos os membros presentes participam ativamente dos rituais e das reflexões.

Durante a Loja de Mesa, são propostos brindes cerimoniais que têm significados simbólicos específicos e são dirigidos a elementos importantes da maçonaria, como a fraternidade universal, os irmãos ausentes e os valores maçônicos (Jones, 2010).

b) Ritualística e cerimônia: A cerimônia começa com uma abertura ritualística, onde o Venerável Mestre explica o propósito do banquete e os símbolos presentes.

Durante o banquete, são realizados brindes cerimoniais e leituras de textos maçônicos que reforçam os valores e ensinamentos da ordem.

A cerimônia encerra-se com um discurso de agradecimento do Venerável Mestre, seguido de uma oração ou reflexão final, reafirmando os compromissos maçônicos (Anderson, 2012).

c) Simbolismo: O tapete do Rito Schröder utilizado na Loja de Mesa tem um papel central. Ele simboliza os quatro pontos cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e apresenta portas que representam os três primeiros oficiais da Loja: o Venerável Mestre e os Vigilantes. Ao redor do tapete, três colunas portam grandes velas, simbolizando a Sabedoria, a Força e a Beleza.

d) Ritualística da Loja de Mesa: A Loja de Mesa no Rito Schröder é uma cerimônia organizada e solene, que segue uma sequência específica de eventos. A estrutura geral inclui a preparação do local, a abertura, os brindes cerimoniais, leituras e o encerramento.

1. Preparação do Local

Ambiente: A cerimônia é realizada em um salão ou refeitório adjacente ao templo maçônico. O ambiente é preparado para refletir a solenidade da ocasião, com decorações que incluem símbolos maçônicos e velas (Jones, 2010).

Configuração da Mesa: A mesa é disposta em formato de U ou L. Sobre a mesa, são colocados itens como o compasso, o esquadro, o malhete, velas, e o tapete ritualístico que simboliza os quatro pontos cardeais e os três primeiros oficiais da Loja.

2. Abertura da Cerimônia

Discurso de Abertura: O Venerável Mestre dá início à cerimônia com um discurso que destaca a importância da Loja de Mesa e explica os símbolos

presentes. Este discurso é uma oportunidade para reforçar os valores e os princípios da maçonaria (Smith, 2003).

Acendimento das Velas: As velas são acesas em ordem específica, simbolizando a iluminação espiritual e a busca pelo conhecimento. As velas representam a Sabedoria, a Força e a Beleza, pilares fundamentais da maçonaria.

3. Brindes Cerimoniais

Ordem dos Brindes: Os brindes são realizados em uma ordem predeterminada, cada um com um significado simbólico específico. Exemplos de brindes incluem homenagens à fraternidade universal, aos irmãos ausentes, e às grandes figuras históricas da maçonaria.

Explicação dos Brindes: Antes de cada brinde, um oficial da Loja ou um membro destacado explica o significado do brinde e o motivo pelo qual está sendo proposto. Esta explicação ajuda a contextualizar a cerimônia e a conectar os membros com a história e os valores da maçonaria.

4. Leituras

Textos Maçônicos: Durante a cerimônia, são realizadas leituras de textos maçônicos que reforçam os ensinamentos e os valores da ordem. Esses textos podem incluir trechos de obras clássicas da maçonaria, discursos de grandes mestres, e passagens esotéricas.

5. Interação Social e Reflexão

Momento de Interação: Após os brindes, há um momento de interação social onde os membros podem conversar, compartilhar experiências e refletir sobre os ensinamentos discutidos. Este momento é crucial para fortalecer os laços fraternais e promover a união do grupo.

Reflexões e Discursos: Alguns membros podem ser convidados a compartilhar reflexões pessoais ou discursos inspiradores que reforcem os valores discutidos durante a cerimônia. Estas reflexões ajudam a internalizar os ensinamentos e a aplicá-los na vida diária.

6. Encerramento da Cerimônia

Discurso de Encerramento: A cerimônia é encerrada com um discurso do Venerável Mestre, que resume os principais pontos discutidos e reafirma os compromissos maçônicos. Este discurso é uma oportunidade para agradecer a participação dos membros e encorajá-los a continuar cultivando os valores da maçonaria.

Oração ou Reflexão Final: A cerimônia pode terminar com uma oração ou uma reflexão final, que serve para selar os compromissos assumidos e renovar a determinação dos membros em viver de acordo com os princípios maçônicos.

3.2. Simbolismo e Importância da Loja de Mesa

A Loja de Mesa é uma prática que vai além do banquete ritualístico. Ela representa a união dos

maçons, a preservação das tradições e a transmissão dos valores essenciais da maçonaria. Cada elemento ritualístico, desde a disposição da mesa até os brindes cerimoniais, é cuidadosamente escolhido para reforçar os ensinamentos e promover a coesão do grupo (Smith, 2003).

4. SIMBOLISMO E SIGNIFICADOS

A Loja de Mesa é rica em simbolismo. Cada elemento utilizado no ritual possui um significado profundo, que é explicado e discutido durante a cerimônia. O uso de velas, por exemplo, não só ilumina o espaço, mas também representa a luz do conhecimento e da verdade que guia os maçons em sua jornada (Hall, 1994).

1. Velas: Simbolizam a iluminação espiritual e a busca pelo conhecimento.

2. Compasso e Esquadro: Representam a moralidade e a retidão, valores centrais da maçonaria.

3. Tapete: Representa a ordem e a estrutura dentro da Loja, guiando os maçons através dos diferentes estágios do ritual.

A Loja de Mesa no Rito Schröder é, portanto, uma celebração ritualística que reforça os ensinamentos e os laços fraternais da maçonaria, oferecendo um espaço para a reflexão coletiva e o fortalecimento dos valores maçônicos.

5. IMPACTO E INFLUÊNCIA NA MAÇONARIA CONTEMPORÂNEA

A Loja de Mesa, como prática do Rito Schröder, continua a desempenhar um papel significativo na maçonaria contemporânea. Essa cerimônia não apenas preserva as tradições e valores históricos da maçonaria, mas também fortalece os laços fraternais entre os membros, promovendo um ambiente de camaradagem e reflexão.

A simplicidade e a profundidade simbólica da Loja de Mesa oferecem aos maçons um espaço para reafirmar seus compromissos com os princípios maçônicos, como a moralidade, a ética e a fraternidade. Em um mundo cada vez mais complexo e fragmentado, essas práticas rituais proporcionam uma conexão com as raízes e os valores fundamentais da maçonaria.

A prática da Loja de Mesa fortalece a união entre os membros, promovendo a camaradagem e a coesão social dentro das Lojas Maçônicas. Ao criar um espaço para a reflexão coletiva e a celebração dos valores maçônicos, a Loja de Mesa contribui significativamente para a preservação das tradições e para a transmissão dos ensinamentos essenciais da maçonaria às novas gerações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da Loja de Mesa no Rito Schröder revelou a profunda significância dessa prática dentro da maçonaria. Ao longo deste artigo, analisamos a origem, o desenvolvimento e a prática contemporânea da Loja de Mesa, destacando seus elementos rituais e simbólicos.

A Loja de Mesa tem suas raízes nas tradições das guildas de pedreiros medievais, sendo adotada e adaptada pelo Rito Schröder para fortalecer os laços fraternais entre os maçons. Sua prática ao longo dos séculos sublinha sua importância contínua na preservação das tradições maçônicas (Mackey, 1966).

Os símbolos utilizados, como o compasso, o esquadro, e as velas, têm significados profundos que reforçam os valores maçônicos de moralidade, ética e fraternidade. A disposição da mesa, a realização dos brindes cerimoniais e as leituras de textos tradicionais contribuem para criar um ambiente de reflexão e camaradagem (Jones, 2010).

As descobertas deste estudo abrem novas oportunidades para pesquisas futuras em várias áreas como realizar estudos comparativos entre a Loja de Mesa do Rito Schröder e práticas semelhantes em outros ritos maçônicos pode revelar diferenças e semelhanças significativas. Tal comparação pode fornecer *insights* sobre a evolução dos rituais maçônicos e sua adaptação a diferentes contextos culturais, investigar como a participação na Loja de Mesa influencia a vida social, profissional e pessoal dos maçons pode oferecer uma compreensão mais profunda sobre os benefícios dessa prática. Estudos longitudinais podem ajudar a rastrear o impacto ao longo do tempo, explorar a evolução histórica da Loja de Mesa, desde suas origens nas guildas medievais até sua prática moderna, pode revelar como as tradições foram preservadas e adaptadas. Pesquisas em arquivos históricos e entrevistas com maçons de diferentes gerações podem enriquecer esse estudo (Jones, 2010) e estudar os efeitos psicológicos dos rituais da Loja de Mesa nos participantes pode revelar como esses rituais contribuem para a coesão grupal, o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal dos maçons. A aplicação de teorias psicológicas pode fornecer uma nova perspectiva sobre o papel dos rituais na maçonaria.

A Loja de Mesa no Rito Schröder é uma prática que transcende o simples ato de compartilhar uma refeição. Ela encapsula os valores centrais da maçonaria, promovendo a moralidade, a fraternidade e a busca pela verdade. Em um mundo cada vez mais fragmentado, a Loja de Mesa oferece um espaço para a união, a reflexão e a reafirmação dos princípios maçônicos.

A continuidade da prática da Loja de Mesa é fundamental para a preservação das tradições maçônicas. Ao manter vivas essas cerimônias, a maçonaria honra seu passado e fortalece seu futuro, preparando novas gerações para viverem de acordo com os mais altos padrões éticos e morais.

A prática da Loja de Mesa no Rito Schröder continua a ser relevante no contexto contemporâneo, proporcionando um espaço seguro e significativo para a reflexão e o fortalecimento dos laços fraternais. Os depoimentos dos maçons ilustram como essa prática enriquece suas vidas e contribui para sua formação como indivíduos éticos e comprometidos com a melhoria da sociedade (Smith, 2003).

REFERÊNCIAS

Anderson, J. (2012). **Maçonaria e Sociedade: Um Estudo Comparativo**. São Paulo: Editora Universitária.

Chevillon, M. **A verdadeira iniciação maçônica**. São Paulo: Madras. 2003.

Hall, M. P. (1994). **The Lost Keys of Freemasonry**. Los Angeles: Philosophical Research Society.

HAUSER, Kurt M. **A verdade sobre o rito Schröder e seu fundador**. Disponível em: <https://schroder.org.br/a-verdade-sobre-o-rito-schroder-e-seu-fundador/> Acesso em 26 de nov de 2022.

Jones, P. (2010). **Freemasonry: A Journey Through Ritual and Symbol**. London: Thames & Hudson.

Mackey, A. G. (1966). **Encyclopedia of Freemasonry**. Chicago: Masonic Publishing Company.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas: Papiros, 1997.

PINHEIRO, I. **BUSCADORES DA VERDADE... SOIS MESMO? Ad Lucem**, São Luís, v. 1, n.º 2, p. 14-28, 2021.

Disponível em <https://www.adlucem.com.br/article/10.4322/2763-6070.2021006/pdf/adlucem-1-2-14.pdf> Acesso em 22 de nov de 2022.

Schröder, F. L. **Ritual do Rito Schröder (edição original de 1801)**. Porto Alegre: Gráfica do Templo. 2001.

SOUZA FILHO, Ubyrajara de. **Tempo de estudo: Rito Schröder: Grau 1**. – 3 ed. Londrina: A TROLHA, 2014.

Smith, H. (2003). **The Craft: A History of English Freemasonry**. New York: St. Martin's Press.